OBJETIVOS (ODS)

ESS COMO MOTOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL

12ª ACADEMIA SOBRE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA

DADOS DE CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA SOCIAL DO CONCELHO

ATLAS DA ECONOMIA SOCIAL DO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

2019
First Inquiry

96
social economy organisations belonging to different types/families

5 types
families of organisations

(Association: most frequent)

Resultado está em acordo com o 1º Inquérito Nacional ao Setor da Economia Social (CASES; INE, s/d)
“os resultados apurados evidenciam uma elevada heterogeneidade das entidades do setor da Economia Social” (p. 9)

DADOS DE CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA SOCIAL DO CONCELHO

ATLAS DA ECONOMIA SOCIAL DO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

1º Inquérito Nacional Setor da Economia Social (INE e CASES)

6.019	3.550	59%
POPULAÇÃO	AMOSTRA	TAXA DE ADESÃO

1º Inquérito do Atlas da Economia Social (CMTV e CETES)

212	96	45%
POPULAÇÃO	AMOSTRA	TAXA DE ADESÃO

QUANTOS EMPREGOS DIRETOS GERA A ECONOMIA SOCIAL?

ATLAS DA ECONOMIA SOCIAL 2019

57 instituições de economia social empregavam um total de **1.538 trabalhadores**

Associações com **estatuto de IPSS** maiores criadoras de emprego no concelho, no âmbito do setor

Census (2011): **34.870 pessoas** empregadas no concelho de Torres Vedras

Valor do emprego no setor da economia social (em 2018) representa **4,4%** do total da população empregada

Conta Satélite da Economia Social (CASES e INE), o emprego remunerado criado no setor da economia social, em 2016, e a nível nacional, representou **6,1%** do total de toda a economia

QUAIS OS PRINCIPAIS SERVIÇOS E PRODUTOS QUE OFERECE?

1º

Principal serviço oferecido pela economia social do concelho situa-se na área da Cultura, Comunicação e Recreio (incluí Desporto).

2º

surge a área dos "**Serviços sociais**", com 22,9% de entidades

3º

situa-se a área da "**Saúde**" (inclui estruturas residenciais para idosos), com 19,8% de entidades.

32,3%

das entidades respondentes afirmam esta área como a sua área de atuação principal.

PARA QUE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONTRIBUI A ECONOMIA SOCIAL? QUE EVIDÊNCIAS PODEMOS MOBILIZAR?

" A ECONOMIA SOCIAL LOCAL POSSUI TEORICAMENTE CAPACIDADE PARA PROSSEGUIR OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL, UMA VEZ QUE AS CARACTERISTICAS INTRINSECAS AO SECTOR SAO FAVORAVEIS A PROSSECUCAO DOS MESMOS "

PARA QUE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONTRIBUI A ECONOMIA SOCIAL? QUE EVIDÊNCIAS PODEMOS MOBILIZAR?

Relatório do 1º inquérito nacional à economia social (CASES, INE, s/d), quando afirma:

> Considerando os princípios orientadores das entidades da ES, previstos no artigo 5.º da Lei de Bases da ES (Lei n.º 30/2013, de 8 de maio), de entre os quais se destacam o primado das pessoas e dos objetivos sociais, o controlo democrático dos órgãos e o respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade e da não discriminação, da coesão social, da justiça e da equidade, da transparência, da responsabilidade individual e social partilhada e da subsidiariedade, parece ser indiscutível o papel de relevo que a ES pode assumir no âmbito da Agenda 2030, contribuindo para vários, senão mesmo para todos os ODS. (p.108)

ELEMENTOS POTENCIADORES DO CUMPRIMENTO DOS ODS

- As áreas de atuação principais da **economia social do concelho**.
- A expressiva heterogeneidade de entidades, capazes de contribuir com **diferentes modelos económicos** para a auto-organização das comunidades.
- Os beneficiários principais da sua atuação, muitas vezes representando grupos de expressiva **vulnerabilidade socioeconómica**.
- A massa associativa mobilizadora da **participação e envolvimento das comunidades**.
- A existência de entidades que representam/são geridas por **grupos sociais vulneráveis ou com especial risco de exclusão social.**
- Na comparação com os dados nacionais, o concelho apresenta **maior % de entidades** que integram trabalhadores de nacionalidade estrangeira.
- Expressivo recurso ao **trabalho voluntário**.

ELEMENTOS CONDICIONADORES DO CUMPRIMENTO DOS ODS

- **Reduzida atratividade/capacidade económica** para captar recursos humanos mais qualificados e criar emprego de qualidade.
- A **disparidade de género** encontrada ao nível dos **órgãos sociais** (predominantemente masculina).
- A **disparidade de género** encontrada ao nível da **força de trabalho** (predominantemente feminina).
- **Reduzida integração** laboral de trabalhadores com **deficiência**.
- A reduzida expressão organizada face à **sustentabilidade ambiental.**
- A maior concentração das entidades de economia social na área urbana do concelho, em **detrimento do interior.**

Relatório do 1º Inquérito Nacional ao Setor da Economia Social, conduzido pelo INE e pela CASES (s/d), na sua análise (adicionando a informação contida na Conta Satélite da Economia Social)

5 ODS PARA OS QUAIS O SECTOR NACIONAL DA ECONOMIA SOCIAL TEM VINDO A CONTRIBUIR

(TENDO ESTE MESMO CONTRIBUTO SIDO QUANTIFICADO)

- Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas
- Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos
- Construir infraestruturas resilientes, promovera industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
- Reduzir as desigualdades no interior dos país e entre países
- Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

DE QUE FORMA CONTRIBUI A ECONOMIA SOCIAL PARA EMPREGOS DE QUALIDADE?

A informação existente possui **carácter nacional.** 1º Inquérito Nacional ao Setor da Economia Social, conduzido pelo INE e pela CASES, e que versa sobre o ano de 2018.

81,0% das pessoas ao serviço nas entidades da Economia Social tinham **contratos de trabalho sem termo**.

1/3 das pessoas ao serviço das entidades da ES recebiam o **salário mínimo nacional.** Este valor varia entre 14,8% nas Associações mutualistas e 44,2% nas Misericórdias.

ganho médio horário no total das entidades da Economia Social é inferior ao observado no total da Economia Nacional, sendo, no entanto, superior nas Cooperativas, nas Associações mutualistas e nas Fundações

Em termos de distribuição por sexo, é possível observar que o **ganho médio horário das mulheres é inferior ao dos homens** em todas as famílias da Economia Social, representando entre 64,0% e 83,5% do ganho médio horário dos homens, nas Fundações e nas Cooperativas, respetivamente.

5,3% das pessoas ao serviço das entidades da Economia Social tinham **nacionalidade estrangeira**.

De que forma contribui a economia social para a inclusão de grupos vulneráveis?

DE QUE FORMA CONTRIBUI A ECONOMIA SOCIAL PARA A INOVAÇÃO?

1º Inquérito Nacional ao Setor da Economia Social, conduzido pelo INE e pela CASES, e em 2018

46% das entidades da Economia Social não utilizaram indicadores chave para a monitorização e avaliação do desempenho.

1/2 das entidades da Economia Social **não tinha website** ou página eletrónica.

2/3 das entidades da Economia Social **utilizavam as redes sociais**.

9,9% das entidades da Economia Social recorreram à **contratação de consultores externos**.

81% das entidades da Economia Social **não tinham sistema de gestão documental**.

90% das entidades da Economia Social **não utilizaram métodos de medição do impacto social**.

Gestão que procura a estabilidade e a sustentabilidade quotidianas.

O CASO DO PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PSAE)

- Aplica-se a todo o pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico
- Procura a sustentabilidade social, económica, ambiental e nutricional, através da melhoria da qualidade das refeições servidas a cada criança, tendo como objetivo último a sua saúde e bem-estar.
- Assenta no trabalho colaborativo entre o Município e o tecido associativo, potenciando a racionalização de recursos e a economia local

OBJETIVOS

- Promoção da gestão eficiente e ambientalmente sustentável da prestação do serviço de fornecimento de refeições escolares, através da elaboração de ementas nutricionalmente equilibradas.
- Adoção de critérios e exigências ambientais no processo de adjudicação dos produtos, Redução do desperdício alimentar inerente ao serviço de refeições.
- Promoção e valorização das dinâmicas locais de proximidade que potenciam a economia local e o combate à obesidade infantil, com a promoção de hábitos alimentares e estilos de vida mais saudáveis.
- Alinhado com as estratégias internacionais e europeias no âmbito das orientações da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, cumprindo nove dos seus 17 objetivos.
- Assenta em quatro eixos de ação: produção, aquisição, confeção e consumo e hábitos alimentares saudáveis.

PRINCIPAIS FACTOS E NÚMEROS:

- A partir de 2020, o programa cobre já **65** creches e escolas básicas do 1º ciclo, e **7** escolas secundárias.
- O programa abrange crianças e jovens dos **3 aos 18 anos** de idade.
- Por dia são servidas **6.000 refeições**, alcançando o total de **720.000** refeições por ano.
- Das 6.000 refeições servidas diariamente, 1.700 (**28%**) são produzidas em **cozinhas do Município** e 4.300 (**72%**) são produzidas por **entidades de economia social** (IPSS).

COMPETENCE SHARING IN SOCIALLY RESPONSIBLE PROCUREMENT ”(COSPRO)

- This project is led by the Municipality of Bergamo with the support of REVES (Belgium), having as partners Torres Vedras Municipality, the Municipality of Cadiz (Spain), Östersund (Suécia), Odense (Dinamarca) and Gabrovo (Bulgaria).

- The COSPRO Project intends to organize a series of social economy missions to support the launch of an open community / network of socially responsible public procurement practices between partnerships established in 6 European Union countries (Italy, Spain, Portugal, Sweden, Denmark and Bulgaria).

- COSPRO will extend its action, after the end of the operation, to local partnerships with other countries through REVES. The project seeks to achieve its general objective through a learning and exchange process focused on the long experience of the city of Bergamo (TI) in the area of social purchases, which will provide a solid basis for establishing multilevel interaction and collaboration between partner cities with different experiences in the area.

- In the first mission, the experience of Bergamo will be compared with that of the other partners that are part of the consortium - Torres Vedras, Cadiz, Östersund, Odense and Gabrovo.

OBJETIVOS (ODS)

ESS COMO MOTOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL

12ª ACADEMIA SOBRE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA